




SPSP



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE **SAÚDE PÚBLICA**

Portuguese Society of Public Health

Daniela Machado



I Simpósio Internacional
Abordagem da Violência
nos Diferentes Ciclo de Vida
Parceria Brasil e Portugal

Avanços e Desafios em Saúde Pública

Évora, 12 de julho de 2024



Sobre Nós

Promover estudos e desenvolver iniciativas na área da saúde pública, nomeadamente, organizando, patrocinando ou apoiando a realização de congressos e de reuniões científicas, formação pré e pós-graduada ou outros eventos de carácter científico

Colaborar com outras associações, nacionais e internacionais, na área da saúde pública ou áreas afins

Colaborar com instituições nacionais na emissão de pareceres científicos

Promover a constituição de grupos de trabalho para abordagem de temas específicos de interesse para a saúde das populações

Áreas científicas



Animação comunitária para
a Saúde Pública

Cooperação Internacional

Saúde mental

Doenças crónicas

Emergências em Saúde
Pública

Medicamentos e vacinas

One Health

Políticas e Administração
de Saúde

Resistência aos
antimicrobianos

Ambiente & Saúde

Saúde no ciclo da vida

Saúde Sexual e Reprodutiva





Projeto
Magnitude
Transcendência
Vulnerabilidade





Fonte: Expresso e G1, 2022



VIOLÊNCIA

Problema

Saúde Pública





INFOGRAFIA OMS Região Europeia

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Estimativas de prevalência, 2018



“ *A violência contra as mulheres representa uma crise global de saúde pública de proporções pandêmicas. Tem sérias consequências sociais e económicas para os países e sociedades.* ”



Esta infografia destaca a necessidade dos governos reforçarem os compromissos assumidos para eliminar todas as formas de violência contra mulheres e meninas (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, meta 5.2).

EUROPA
1.5m admissões hospitalares
90m atendimentos de emergência

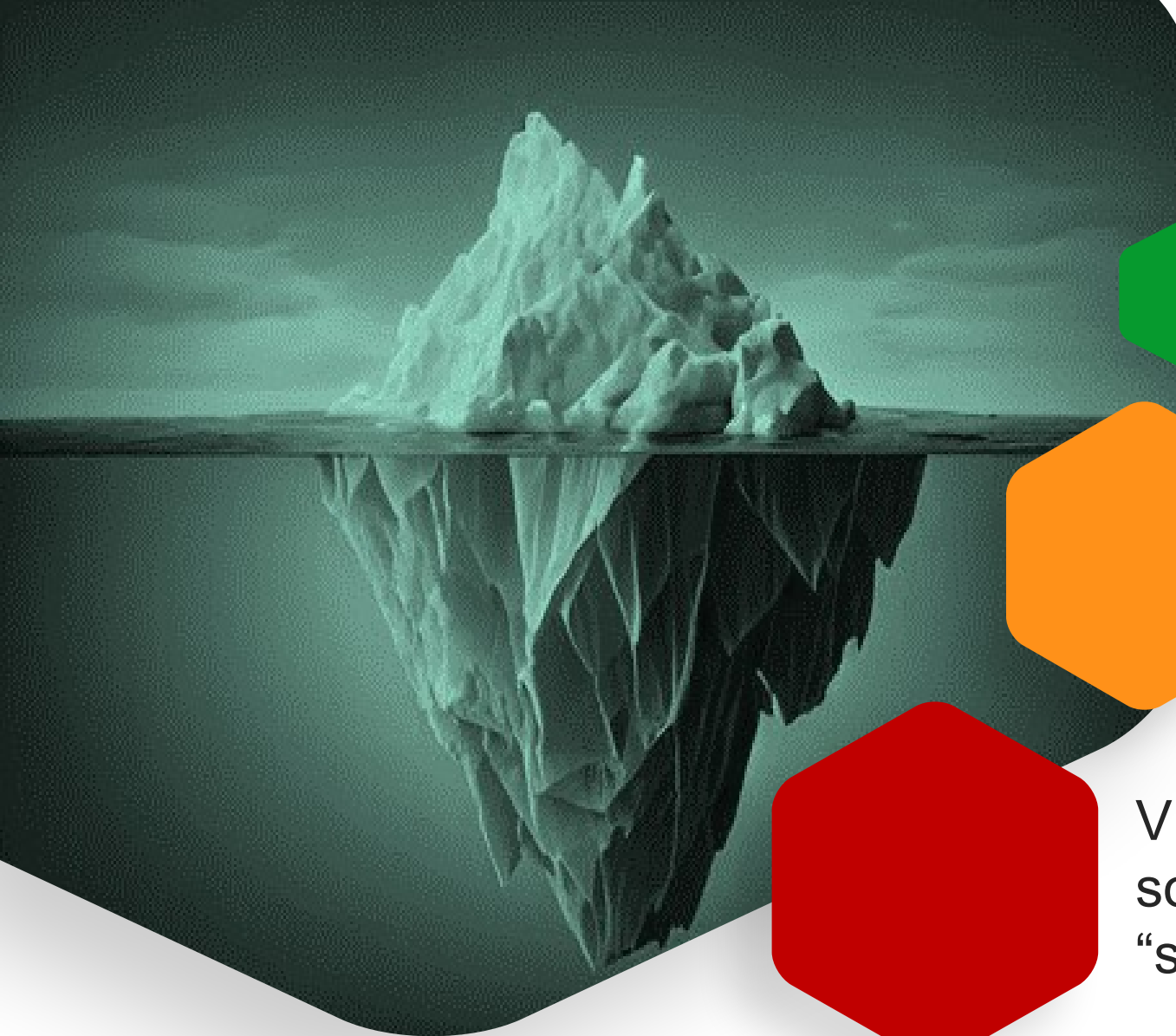
CUSTOS
Proteção
Habitação
Segurança
Justiça

↓ Produtividade
↓ Capital social
↓ Qualidade de vida

!
OMS REGIÃO-EUROPA
4ª CAUSA DE MORTE
15-29 ANOS

VG
8,4 mil milhões€/ano
(EIGE, 2021)





Mortes violentas



Mortes reportadas autoridades/serviços



Violência captada inquéritos de vitimação



Vítimas que sofrem em “silêncio”

Pirâmide Violência

OMS 2014

Health Outcomes in Women Victims of IPV: A 20-Year Real-World Study

Clemente-Teixeira, M. et al., 2022

↓ TAXA
DE DETEÇÃO
MÉDICOS/AS
2%

MAIOR PREVALÊNCIA

- ↑ **Doenças somáticas e outras condições de saúde** (obesidade, síndrome metabólica, diabetes tipo 2, hipertensão, doença cardíaca precoce, enfarte do miocárdio, acidente vascular cerebral isquémico e hemorrágico, infecção do trato urinário, infecções transmissíveis, asma e cancro, entre outros)
- ↑ **Consumo de substâncias** (tabaco, álcool e drogas; 1,5, 6,5 e 13 vezes superior)
- ↑ **Lesões traumáticas** (2,2 vezes maior)
- ↑ **Intoxicações** (2 vezes mais)
- ↑ **Problemas de saúde mental** (perturbações do sono, dor crónica, perturbações de ansiedade e outras perturbações psiquiátricas; 3,6, 2,4, 2,7 e 2,2 vezes superior)
- ↑ **Consumo de medicamentos** (ansiolíticos, sedativos, antidepressivos, e antipsicóticos; 1,7, 2,0, 2,1 e 3,2 vezes maior)
- ↑ **Ideação suicida** (8,6 vezes maior)
- ↑ **Privação social** (7,9 vezes maior)

ACE's

Experiências **Adversas** na Infância



Direita: córtex cerebral da criança negligenciada

Perry e Ronnie Pollard (1997), Child Trauma Academy

EFEITOS

Fisiológicos

Neurobiológicos

Neuroendócrinos

Arquitetura cerebral

Funções executivas

Aprendizagem social

Impacto ciclo vital

Ciclos de Transmissão Intergeracional



VIOLÊNCIA

**Potencial de
Prevenção**





Prevenção da Violência

World Health Organization Violence
Prevention Unit: Approach,
objectives and activities, 2022-2026



MODELO
ECOLÓGICO



DIREITOS HUMANOS



ABORDAGEM DE
SAÚDE PÚBLICA



PERSPETIVA DE
CICLO DE VIDA

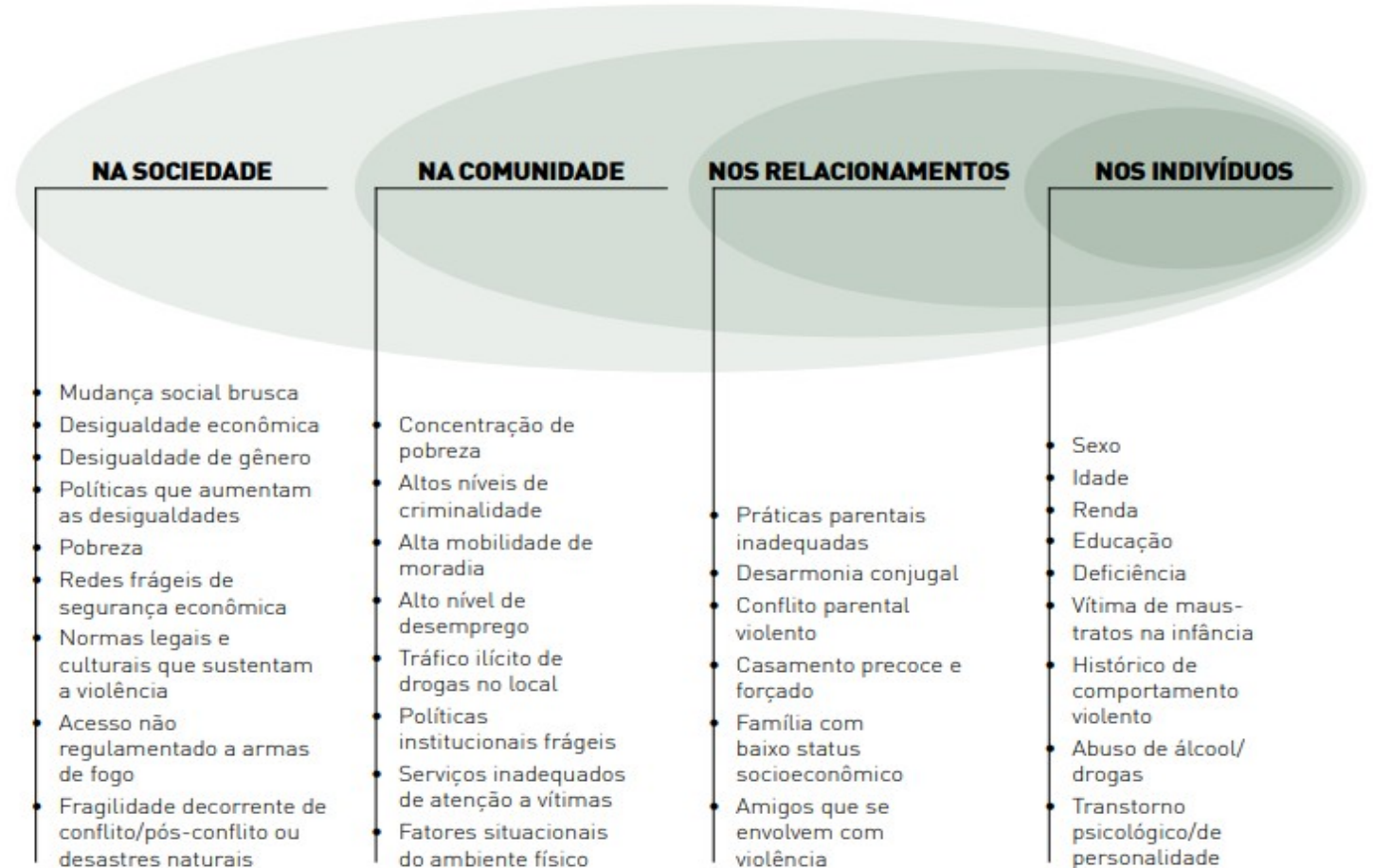


PRÁTICA BASEADAS
EM EVIDÊNCIA










ABORDAGEM
MULTISETORIAL

Determinantes Sociais



Inspire Model

Estratégia	Medidas	Setores	Atividades transversais
 Implementação e vigilância do cumprimento das leis	<ul style="list-style-type: none">• Leis que proíbem pais, mães, professores ou outros cuidadores de aplicar castigos violentos a crianças• Leis que criminalizam o abuso sexual e a exploração de crianças• Leis que previnem o uso indevido de álcool• Leis que limitam o acesso de jovens a armas de fogo e outras armas	Justiça	
 Normas e valores	<ul style="list-style-type: none">• Mudança na adesão a normas sociais e de gênero que sejam restritivas• Programas de mobilização da comunidade• Intervenções junto a testemunhas	Saúde, Educação, Bem-Estar Social	Ações multissetoriais e coordenação
 Segurança do ambiente	<ul style="list-style-type: none">• Redução da violência por atuação em "áreas críticas"• Interrupção da propagação da violência• Melhoria do espaço urbano	Interior, Planejamento	
 Pais, mães e cuidadores recebem apoio	<ul style="list-style-type: none">• Por meio de visitas domiciliares• Por meio de grupos nas comunidades• Por meio de programas integrais	Bem-Estar Social, Saúde	
 Incremento de renda e fortalecimento econômico	<ul style="list-style-type: none">• Transferência de renda• Associações de poupança e empréstimo combinadas à educação para a equidade de gênero• Microfinanciamento combinado à educação sobre normas de gênero	Finanças, Trabalho	
 Resposta de serviços de atenção e apoio	<ul style="list-style-type: none">• Aconselhamento e apoio terapêutico• Rastreamento de casos combinado a intervenções• Programas de tratamento para jovens em conflito com a lei no sistema de justiça criminal• Intervenções de acolhimento familiar, com participação dos serviços de bem-estar social	Saúde, Justiça, Bem-Estar Social	Monitoramento e avaliação
 Educação e habilidades para a vida	<ul style="list-style-type: none">• Aumento da taxa de matrículas na pré-escola e nas escolas primária e secundária• Criação de um ambiente escolar seguro e estimulante• Melhoria do conhecimento das crianças sobre o abuso sexual e maneiras de se proteger• Formação de habilidades sociais e para a vida• Programas dirigidos a adolescentes para prevenção da violência infligida pelo parceiro íntimo	Educação	

Pôr fim à violência contra crianças é uma prioridade

R E S P E C T

Implementação 7 estratégias para prevenir a violência contra mulheres

Reforço de competências relacionais

refere-se a estratégias destinadas a indivíduos ou grupos de mulheres, homens ou casais para melhorar as competências em comunicação interpessoal, gestão de conflitos e tomada de decisão compartilhada.

Empoderamento das mulheres

refere-se ao empoderamento económico e social, incluindo herança e propriedade de bens, microfinanciamento, além de intervenções de formação em matéria de género e empoderamento, ação coletiva, criação de espaços seguros e mentoria para desenvolver competências em autoeficácia, assertividade, negociação e autoconfiança.

Serviços assegurados

refere-se a uma gama de serviços, incluindo serviços policiais, jurídicos, de saúde e sociais prestados às sobreviventes de violência.

Pobreza reduzida

refere-se a estratégias dirigidas às mulheres ou ao agregado familiar cujo objectivo principal é diminuir a pobreza, desde reforço financeiro, poupanças, empréstimos de microfinanciamento e medidas na esfera do emprego

Espaços e ambientes seguros

refere-se aos esforços para criar escolas, espaços públicos e ambientes de trabalho seguros, entre outros.

Crianças e adolescentes livres de violência

refere-se ao estabelecimento de relações familiares securizantes, à proibição de castigos corporais e à implementação de programas de promoção de competências parentais, conforme mencionado em INSPIRE - 7 estratégias para prevenir a violência contra crianças.

Tranformação de atitudes, crenças e normas

refere-se a estratégias que desafiam atitudes, crenças, normas e estereótipos de género, que defendem o privilégio masculino e a subordinação feminina, que justificam a violência contra as mulheres e que estigmatizam as sobreviventes. Incluem campanhas públicas, intervenções em grupo ou ações comunitárias.

Respect Model



Rumo ao Progresso

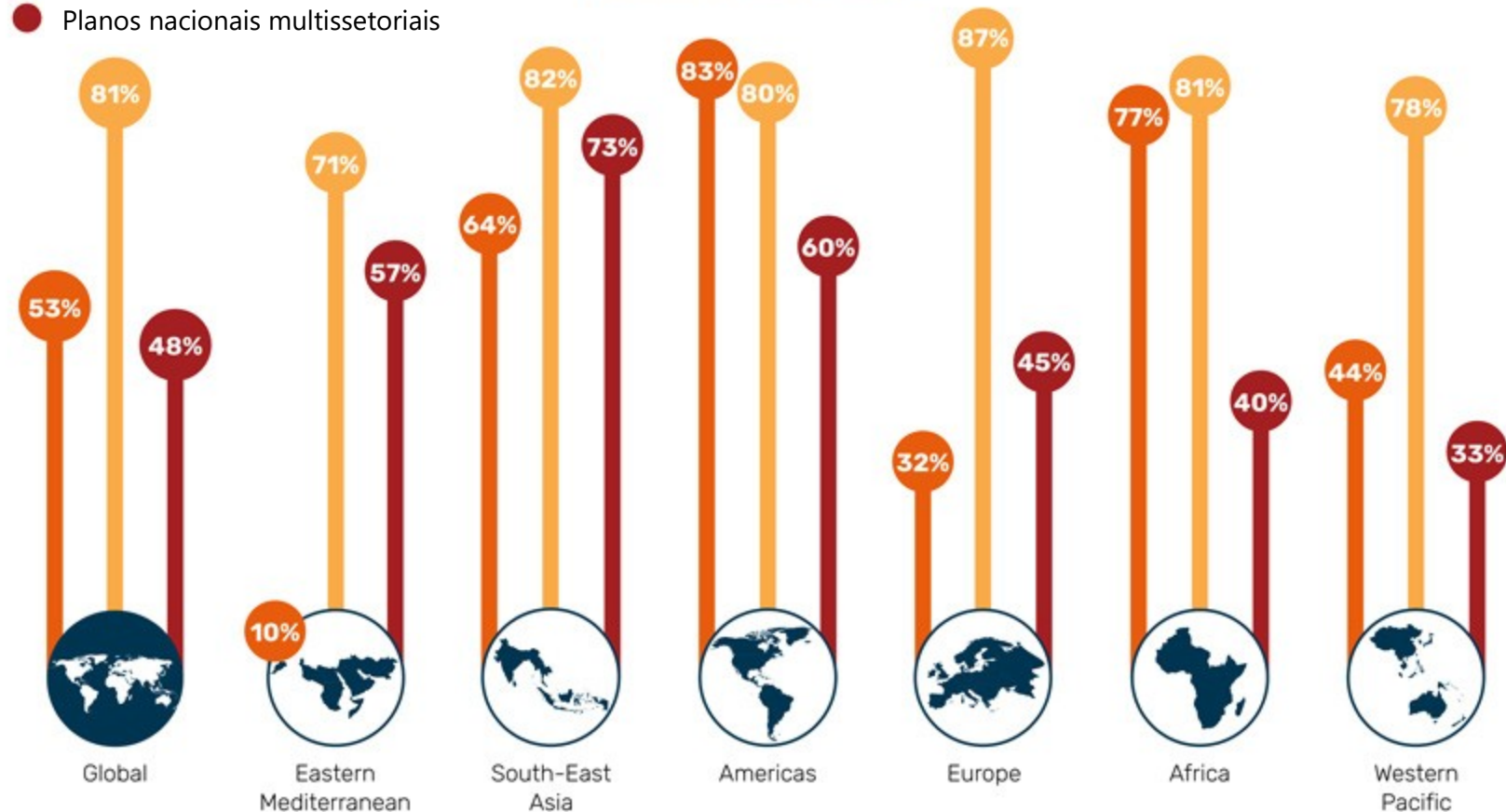


Violência contra mulheres integrada

- Políticas nacionais de saúde
- Guidelines para o setor da saúde
- Planos nacionais multissetoriais

81% dos países têm planos de ação multissetoriais

Apenas 48% têm guidelines de atuação



(n=194)

Indicadores Avaliação





VIOLÊNCIA

Papel dos Cuidados de Saúde Primários



Posição privilegiada

Desafios

Assumir a violência enquanto problema de saúde

Combater crenças e mitos que dificultam a intervenção

Conhecer os fatores de risco, dinâmicas e processos abusivos

Prevenir a recorrência por meio do rastreio e identificação precoce

Intervir para quebrar o ciclo da violência, protegendo crianças e jovens

Prestar cuidados humanizados e de qualidade às vítimas

Aperfeiçoar competências de comunicação

Gerar evidência para conhecimento da magnitude do fenômeno

Referenciar para apoio as situações identificadas

Articular com o sistema judicial na denúncia de crime



MITIGAÇÃO PROTEÇÃO PREVENÇÃO



O diálogo cura.
Tente falar.



Obrigada

SPSP



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE **SAÚDE PÚBLICA**
Portuguese Society of Public Health



LISBOA



+351 962 377 737



direcao@spsp.pt



www.spsp.pt